



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS **OUTUBRO DE 2025.**

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações, e processos decisórios de investimento da Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelos conselhos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário Doméstico

Os principais indicadores de atividade econômica divulgados ao longo do último mês seguem corroborando a nossa expectativa de que o processo de arrefecimento da economia brasileira ocorrerá de maneira bastante gradual. Diferentemente do mês anterior, os principais indicadores de atividade setoriais registraram expansão no mês e os dados do mercado de trabalho seguiram apontando para um quadro de aquecimento, com uma taxa de desemprego significativamente abaixo da sua média histórica. Nesse contexto, seguimos com a avaliação de que a economia segue operando acima do potencial e que política monetária brasileira deve permanecer contracionista por um período bastante prolongado, devido ao cenário ainda desfavorável para o cumprimento da meta de inflação, sobretudo diante da aproximação do ciclo eleitoral.

Na divulgação dos dados ao longo do mês, a atividade econômica brasileira apresentou leve melhora em agosto, impulsionada pela retomada gradual da indústria e pela resiliência do setor de serviços, ainda que o cenário geral permaneça de desaceleração controlada. A produção industrial avançou 0,8% m/m, resultado acima do esperado, sustentada pela alta disseminada entre os segmentos de bens intermediários e de consumo. O desempenho reflete um ambiente ainda adverso, mas com sinais de recomposição pontual da produção após meses de estabilidade. Já o setor de serviços cresceu 0,1% m/m, registrando o sexto resultado positivo consecutivo e renovando o maior nível da série histórica. O bom desempenho foi sustentado principalmente pelos serviços prestados às famílias e profissionais, que seguem beneficiados



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

por um mercado de trabalho aquecido e medidas de estímulo à demanda, como os precatórios distribuídos no início de agosto.

O comércio varejista, por sua vez, apresentou crescimento modesto de 0,2% m/m no conceito restrito e de 0,9% no ampliado, interrompendo uma sequência de quedas. Apesar da melhora pontual, os dados seguem compatíveis com um processo de arrefecimento gradual da atividade, em meio à combinação entre política monetária contracionista e política fiscal expansionista. No agregado, o IBC-Br registrou alta de 0,4% m/m, confirmando a leitura de que a economia segue operando em terreno positivo, ainda que com ritmo moderado. Na nossa avaliação, os dados divulgados em agosto seguem compatíveis com a nossa expectativa de crescimento do PIB de 0,3% t/t no terceiro trimestre de 2025 e de 2,3% para o ano cheio.

Os dados recentes do mercado de trabalho brasileiro reforçam a leitura de resiliência, ainda que com sinais graduais de moderação. De acordo com a PNAD Contínua, a taxa de desemprego no trimestre móvel encerrado em setembro manteve-se em 5,6% da força de trabalho, o menor nível da série histórica, mas com leve alta na série dessazonalizada (de 5,75% para 5,77%), sugerindo início de arrefecimento diante do cenário macroeconômico mais restritivo. Pelo lado do emprego formal, o CAGED registrou criação líquida de 213 mil vagas em setembro, acima do consenso de mercado (169 mil), mas em linha com a tendência de desaceleração gradual observada ao longo do ano. Em conjunto, os resultados da PNAD e do CAGED indicam que o processo de desaquecimento da economia brasileira deve seguir de forma gradual, com o emprego ainda desempenhando papel importante na sustentação da renda e da demanda doméstica.

No que tange à inflação, o curto prazo continua sendo beneficiado pela apreciação cambial, em especial pela desvalorização do DXY que, mesmo historicamente ainda elevado, permanece abaixo ou próximo dos 100 pontos desde meados de maio desse ano. Esse movimento contribuiu para o arrefecimento de grupos sensíveis ao câmbio, como alimentação e bens industriais, que vêm apresentando trajetórias favoráveis recorrentes nas leituras recentes do IPCA. Ao longo dos últimos meses, apesar do diferencial de juros doméstico elevado, a moeda brasileira não parece ter se sobressaído em relação aos seus pares, reforçando a avaliação de que o principal determinante do movimento cambial recente parece ser o dólar global, e não fatores idiossincráticos da economia brasileira. Por outro lado, mais recentemente, o DXY segue em alta, em direção aos 100 pontos, enquanto a moeda brasileira permanece apreciada, sem acompanhar tanto o movimento.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

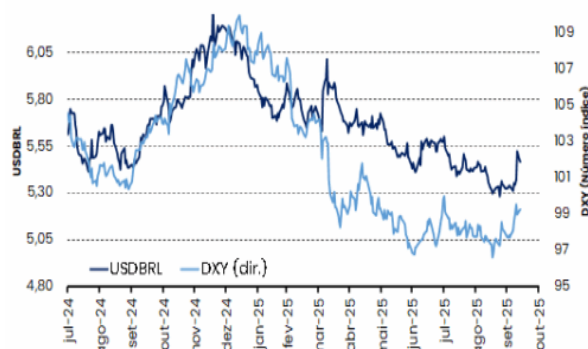
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

9

USDBRL e DXY

Apreciação do USDBRL parece acompanhar queda do DXY

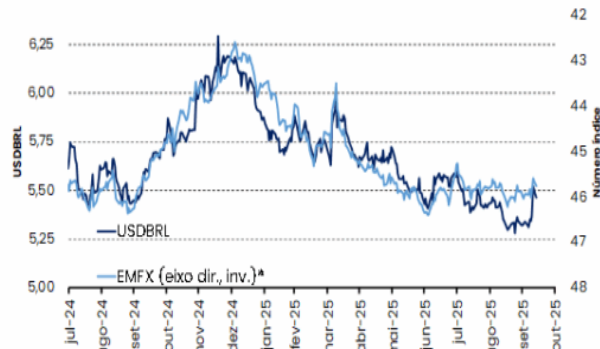


Fonte: Bloomberg

9

USDBRL e pares emergentes

Comportamento no Brasil não parece muito diferente dos pares



Fonte: Bloomberg, *J.P. Morgan E&M&I

O IPCA-15 de outubro avançou 0,18% m/m, abaixo do esperado por nós e pelo mercado (0,24% m/m), acumulando 4,95% nos últimos 12 meses. A leitura do IPCA15 de outubro parece corroborar uma tendência de baixa em alguns itens dos serviços subjacentes, reduzindo a probabilidade de o dado de setembro ter sido somente ruído. Além disso, bens industriais seguem gradualmente consolidando tendência de arrefecimento e alimentos seguiu como vetor desinflacionário, em linha com nossa projeção. Por sua vez, a surpresa em administrados adveio sobretudo de energia elétrica e gasolina. Esse resultado pode motivar revisão altista pontual em combustíveis nos próximos meses; ainda assim, o acumulado até o fim do ano tende a recuar em função do corte de preços da Petrobras anunciado em 21 de outubro.

Nesse contexto, diante dos efeitos da apreciação cambial sobre a dinâmica de preços e de uma inflação corrente mais benigna na margem, revisamos nossas projeções para o IPCA de 2025 e 2026, que passaram de 4,8% e 5,4% para 4,6% e 5,1%, respectivamente. No entanto, embora a valorização recente do real alivie parte das pressões inflacionárias de curto prazo, a combinação entre incerteza eleitoral, desequilíbrio na conta corrente e o comportamento do DXY mantém um balanço de riscos assimétrico para a desvalorização do câmbio no médio prazo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

genial investimentos	Mês anterior (IPCA)	Projeção Genial				Acumulado 12 meses			
Inflação - Projeção	set-25	out-25	nov-25	dez-25	set-25	out-25	2025	2026	
IPCA	0,48	0,17	0,25	0,43	5,17	4,77	4,5	5,1	
Livres	-0,01	0,29	0,29	0,61	5,19	4,97	4,2	5,4	
Alimentos	-0,41	0,05	0,47	0,82	5,97	4,75	3,0	5,2	
Alimentos subjacentes	0,23	-0,01	0,29	0,43	11,11	10,37	9,1	4,3	
Café	-0,04	-0,22	0,27	0,57	53,94	47,85	38,8	5,6	
Alimentos industrializados	0,11	0,03	0,24	0,36	8,91	8,10	6,6	4,5	
Alimentos semi-elaborados	-0,61	-0,28	0,50	1,06	6,05	2,56	-2,0	4,8	
Arraz	-2,14	-1,94	-2,61	-2,06	-21,94	-23,43	-26,0	-2,4	
Carne bovina	-0,01	0,02	1,70	2,27	19,73	12,46	2,5	7,4	
Frango	-0,79	0,53	1,30	1,35	9,59	9,31	7,5	4,1	
Alimentos in natura	-1,65	0,90	1,16	1,83	-2,89	-0,50	3,8	8,6	
Tubérculos, raízes e legumes	-7,85	3,28	2,73	2,06	-10,75	-5,45	7,0	9,0	
Ovo de galinha	-2,84	-1,49	-0,48	0,81	7,85	7,51	7,4	6,7	
Frutas	2,40	0,57	0,46	1,77	-1,47	0,15	1,9	8,7	
Hortaliças e verduras	-2,65	-0,97	2,40	2,70	1,86	2,26	1,4	6,4	
Serviços	0,13	0,40	0,41	0,65	6,14	6,19	5,7	6,8	
Serviços subjacentes	0,03	0,33	0,34	0,42	6,76	6,32	5,8	6,7	
Conserto de automóvel	-0,39	0,13	0,29	0,38	9,65	9,11	8,3	7,4	
Serviços de veículos	-5,32	-1,75	-0,49	-0,68	2,64	-2,33	-5,0	1,4	
Serviços de estética	0,07	0,48	0,55	0,75	8,07	8,30	7,4	7,5	
Serviços intensivos em trabalho	0,33	0,46	0,46	0,51	6,32	6,46	6,3	6,8	
Alimentação fora do domicílio	0,11	0,33	0,31	0,59	8,24	7,90	6,7	7,0	
Refeição	-0,16	0,29	0,31	0,58	6,82	6,56	5,2	5,9	
Serviços ex subjacentes	0,27	0,50	0,52	1,00	5,21	5,99	5,7	6,9	
Transporte por aplicativo	4,07	2,29	1,71	8,92	47,14	52,84	44,7	23,5	
Serviços diversos	0,15	0,34	0,31	0,39	5,92	5,62	5,5	6,5	
Industriais	0,05	0,28	0,00	0,41	3,22	3,24	2,8	3,3	
Industriais subjacentes	0,09	0,43	0,06	0,50	3,55	3,63	3,6	4,3	
Duráveis	-0,14	-0,11	-0,18	0,40	1,60	1,16	1,0	1,1	
Automóvel novo	0,48	-0,21	0,03	0,20	3,51	3,09	2,8	1,7	
Semi-duráveis	0,41	0,56	0,35	0,70	3,83	4,05	4,3	4,7	
Vestuário	0,63	0,76	0,51	0,88	4,92	5,33	5,7	5,6	
Não duráveis	0,02	0,52	-0,08	0,20	4,98	5,42	4,1	4,8	
Higiene pessoal	-0,32	0,73	-0,19	0,36	4,20	4,79	5,2	5,6	
Etanol	2,25	1,09	-0,36	-0,50	4,11	5,84	3,2	-0,3	
Administrados	1,87	-0,15	0,14	-0,10	5,11	4,21	5,3	4,3	
Energia elétrica	10,31	-2,87	1,20	-2,53	10,67	2,63	11,6	5,4	
Gasolina	0,75	0,41	-0,94	0,59	2,07	2,61	1,9	2,5	
Núcleos	0,19	0,33	0,26	0,45	5,09	4,97	4,7	5,2	
Média	0,19	0,33	0,26	0,45	5,09	4,97	4,7	5,2	
EX0	0,10	0,35	0,25	0,56	4,99	5,03	4,6	5,4	
EX3	0,06	0,37	0,22	0,45	5,40	5,18	4,9	5,7	
DP	0,19	0,26	0,24	0,42	5,19	4,90	4,5	5,0	
MS	0,23	0,32	0,31	0,42	4,93	4,79	4,7	4,8	
P55	0,36	0,35	0,28	0,40	4,93	4,95	4,8	5,2	

Em relação a política monetária, apesar do índice de credibilidade do Banco Central, calculado por nós, ainda se encontrar em um patamar bem inferior ao observado no período pré-transição de novembro de 2024, houve um claro movimento de reancoragem das expectativas de inflação ao longo de 2025. Considerando esse contexto, aliado à inflação mais benigna na margem, à apreciação cambial e à desaceleração da atividade, revisamos nossa projeção para a taxa Selic terminal de 2026 de 13,75% para 13,00%, mantendo a estimativa de 15,00% para 2025, uma vez que a nítida melhora na credibilidade abre espaço para um ciclo de corte mais confortável pela autoridade monetária.

Em nossa avaliação, o Banco Central adotará uma postura cautelosa, iniciando o ciclo de afrouxamento apenas em março de 2026, com um corte inicial de 25 bps, seguido por três



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

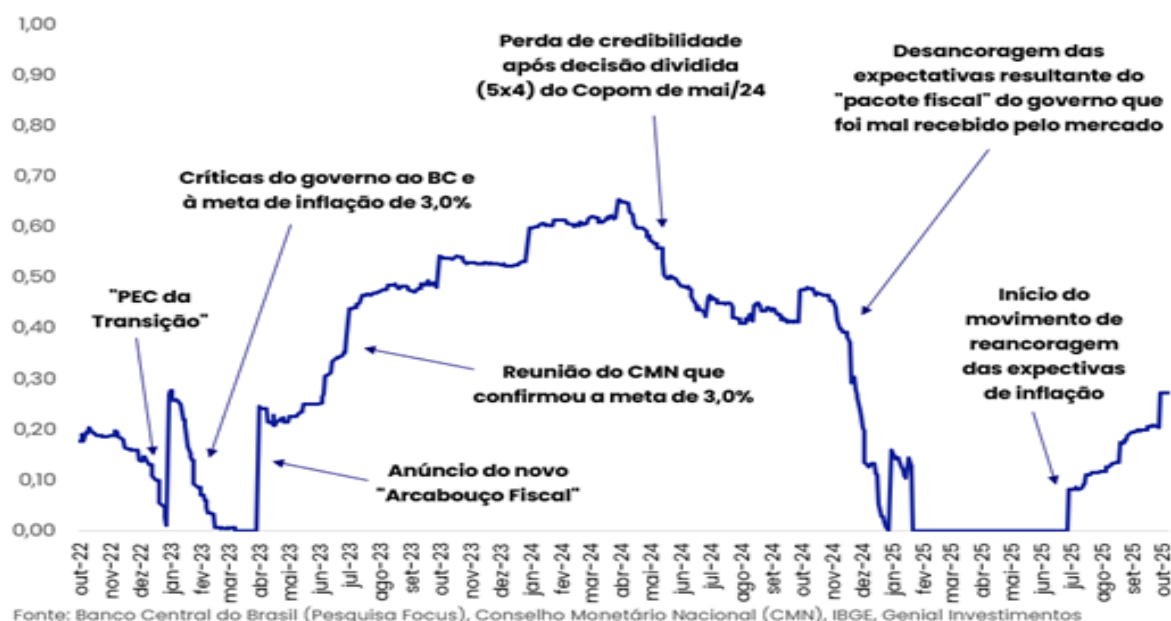
CNPJ: 02.122.662/0001-60

reduções de 50 bps e um corte final de 25 bps em setembro, quando projetamos uma retomada na trajetória de alta da inflação. Apesar dessa projeção, entendemos que o ciclo ideal seria conduzido em ritmo mais gradual – com cortes de 25 bps por reunião –, permitindo que a incerteza se dissipe e reforçando a credibilidade da autoridade monetária.

9

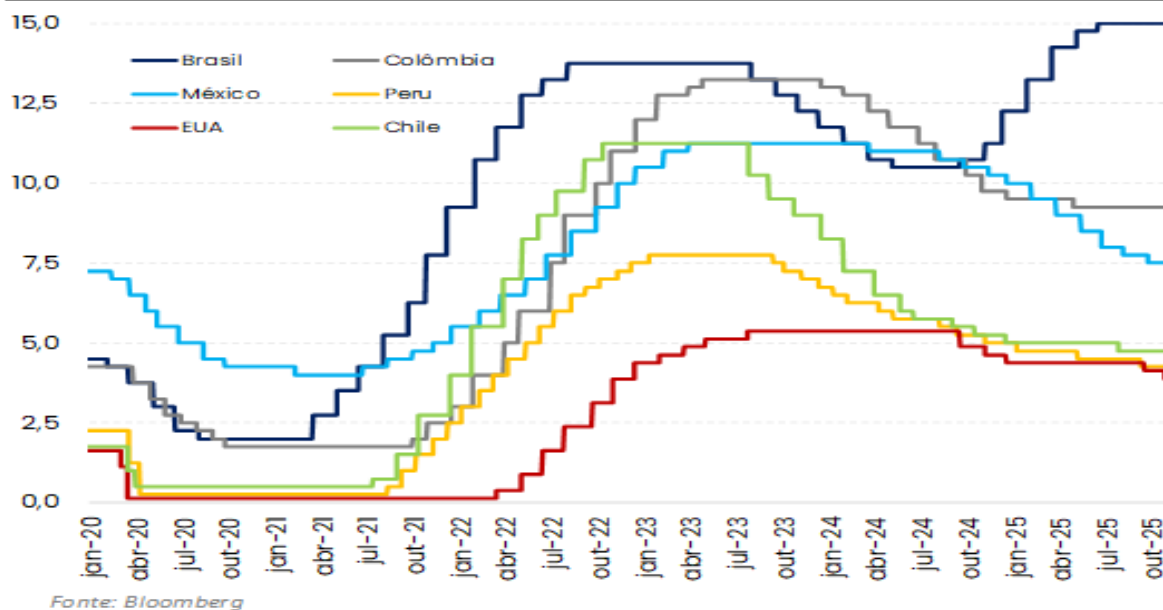
Índice de Credibilidade do Banco Central

(eventos de natureza fiscal foram os que tiveram o maior impacto sobre a credibilidade)



9

Taxas de juros (%)





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Um ponto de maior divergência entre o nosso cenário e o consenso de mercado reside na expectativa de aceleração da inflação na transição de 2025 para 2026. Essa diferença decorre de duas premissas centrais incorporadas em nossos modelos: (i) a inclusão de medidas fiscais relevantes; e (ii) a projeção de um hiato do produto corrente mais elevado. Considerando tais medidas, a tabela a seguir decompõe nossa projeção de inflação sob diferentes cenários fiscais, destacando o impacto combinado dos impulsos de política fiscal e da taxa de câmbio.

Cenário 2025		SELIC	IPCA	Hiato	Câmbio	Crescimento
		2025	2025	2025	2025	2025
Cenário Genial		15,00	4,6	1,45	5,52	2,3
Cenários 2026		SELIC	IPCA	Hiato	Câmbio	Crescimento
		2026	2026	2026	2026	2026
Cenário sem impulsos fiscais e câmbio PPC		13,00	4,1	-0,36	5,58	0,7
Cenário com impulsos fiscais contratados e câmbio PPC (R\$ bi)		13,00	4,6	0,78	5,58	1,6
<i>Precatórios 26: Impacto 2Q26</i>						
<i>Reajuste sal. Mínimo: Diluído em 26</i>						
<i>Isenção IR: Diluído em 26</i>						
Cenário com impulsos adicionais e câmbio PPC		13,00	4,7	0,95	5,58	1,7
<i>Reajuste bolsa família: Diluído em 26</i>						
<i>Crédito consignado: Diluído em 26</i>						
Wealth effects* e câmbio PPC		13,00	4,9	1,59	5,58	2,1
Cenário Genial		13,00	5,1	1,59	5,74	2,1

*: Feedback da dívida pública para a demanda agregada.

Para as próximas reuniões deste ano, mantemos a avaliação de que o Banco Central deve preservar a Selic em 15,0% a.a. Apesar dos sinais ainda incipientes de arrefecimento da atividade, entendemos que a combinação de mercado de trabalho aquecido, política fiscal expansionista e proximidade do calendário eleitoral configura risco relevante à convergência da inflação à meta — inclusive na hipótese de alongamento do ciclo monetário. Esse objetivo torna-se ainda mais desafiador em um ambiente de pressões inerciais persistentes e expectativas desancoradas em diversos horizontes.

Cenário Externo

Estados Unidos

O “shutdown” do governo deve ter um impacto limitado sobre a atividade econômica. O maior impacto pode recair sobre os funcionários do governo federal caso a administração Trump leve adiante o plano de promover demissões em massa.

Apesar do cenário conturbado, a economia norte americana não apresentou grandes mudanças em relação a setembro. Indicadores de atividade sugerem que a economia está rodando em patamares acima do esperado. Os gastos das famílias se recuperaram e embora o mercado de trabalho já não esteja gerando o mesmo número de postos como antes, as demissões



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

também não estão em alta, com esse setor vivendo um momento raro de queda concomitante da oferta e da demanda por trabalho.

Na seara inflacionária, o aumento no preço dos bens decorrente da imposição das tarifas de importação está mais do que compensando a desaceleração no segmento de serviços, principalmente entre os habitacionais. As expectativas de inflação continuam a apresentar divergências importantes, com a do mercado estando bem mais próxima da meta de 2,0% do que a dos consumidores, o que ajuda a compensar parte dos riscos que o banco central norte americano (Fed) está tomando ao dar continuidade ao ciclo de corte de juros em meio a reaceleração inflacionária.

Já em relação à política monetária, continua evidente a divisão interna que existe no Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) entre uma ala que defende a continuidade dos cortes de juros para endereçar a perda de fôlego do mercado de trabalho e outra que está mais cautelosa com os riscos altistas sobre a inflação decorrentes das retomadas das rusgas comerciais dos EUA com outros países.

Embora o maior risco que ronda a economia norte americana no momento recai sobre a credibilidade do Fed, as falas dos dirigentes podem continuar não condizentes com as ações até pelo menos o final do ano. As atuações dos membros do FOMC só devem se alinhar mais ao seu próprio discurso a partir de 2026, quando a inflação elevada deve fazer a autoridade monetária agir com o foco voltado para a estabilidade de preços, levando a uma nova interrupção no ciclo de afrouxamento monetário após ter atuado cortando os juros até o final de 2025 para endereçar a perda de ímpeto do mercado de trabalho.

9

Índice de Condições Financeiras

(em desvios-padrão; um valor negativo indica condições financeiras acomodáticas)





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

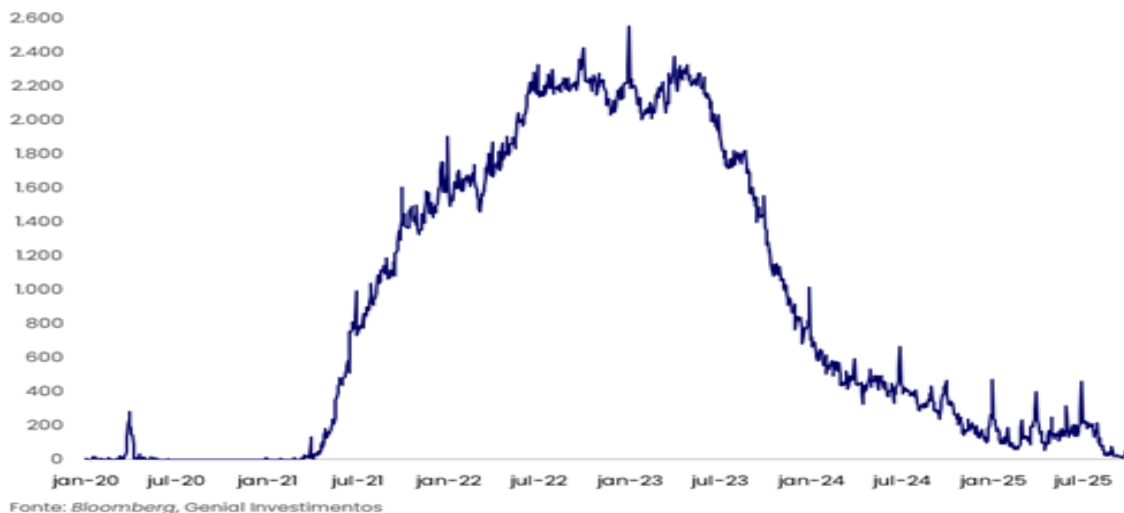
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

9

Acordo de Recompra Reversa ("Reverse Repo")

(Títulos totais vendidos pelo FED nas operações de mercado aberto em US\$ bilhões)



Europa

Mesmo com a apreciação relevante do euro no ano, a inflação na Zona do Euro ainda continua a apresentar alguns bolsões de resistência. Apesar do índice de preços ao consumidor (CPI) cheio estar muito perto da meta de 2,0%, tendo alcançado 2,2% a/a em setembro, o núcleo (que exclui alimentos e energia) ainda apresenta mais inércia, teimando em desacelerar e tendo surpreendido para cima no mês (2,4% a/a vs. 2,3% a/a). Os preços dos serviços vivem um cenário similar, rodando em patamares ainda mais distantes da meta, e tendo sofrido aceleração de 3,1% a/a para 3,2% a/a na passagem de agosto para setembro.

Embora as expectativas de inflação estejam ancoradas e os riscos sejam mais baixistas do que altistas, a situação corrente deve fazer com que o Banco Central Europeu (BCE) seja mais conservador e mantenha as taxas de juros estáveis por mais tempo.

Mesmo que essa valorização do euro além do esperado venha a ter desdobramentos negativos para o cenário de atividade do bloco, prejudicando os países mais dependentes de exportações, ela é bem-vinda em termos de facilitar essa última perna de desinflação necessária para levar a inflação para o centro da meta.

Depois de um bom primeiro semestre, a atividade perdeu tração com a persistência dos desafios enfrentados principalmente pela indústria e pelo varejo. Mais recentemente, um sinal alentador veio do índice de sentimento econômico, que mostrou uma expectativa de melhora na demanda por serviços resultante de uma melhora na sondagem do consumidor. Com isso, estimamos que economia do bloco deve encerrar o ano com um crescimento de 1,1%.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

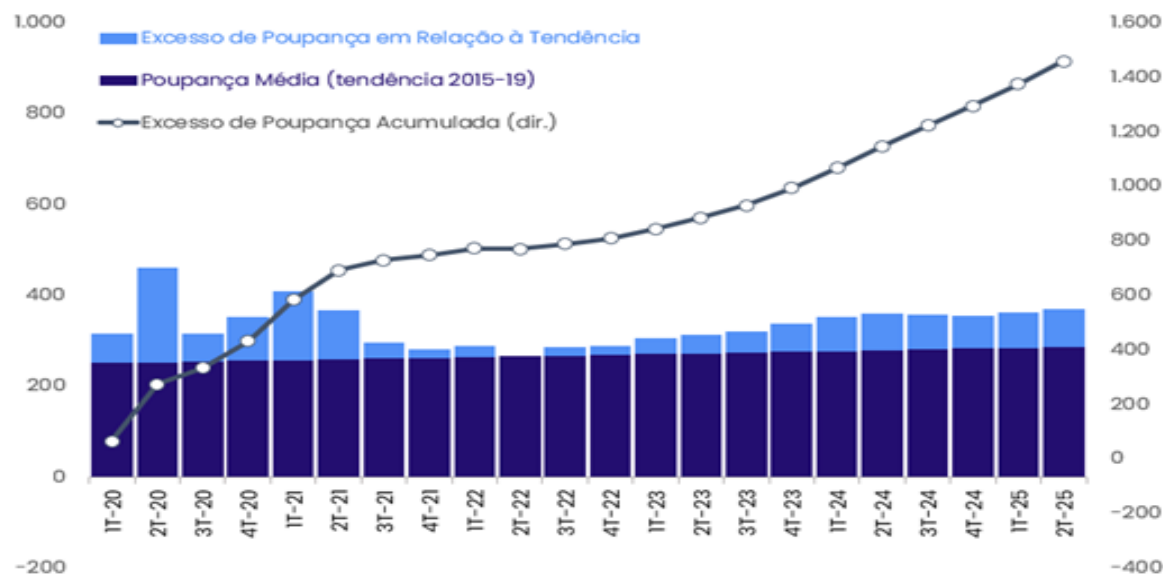
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

9

Excesso de Poupança das Famílias

(bilhões de euros)



Fonte: Eurostat, Genial Investimentos

9

Índice de Condições Financeiras

(em desvios-padrão; um valor negativo indica condições financeiras acomodáticas)



Fonte: Bloomberg, Genial Investimentos

China

Ao longo do último mês, os principais indicadores da economia chinesa seguiram corroborando a nossa expectativa de perda de dinamismo da atividade no terceiro trimestre, refletindo a combinação entre o cenário externo mais adverso, continuidade da crise imobiliária e os amplos sinais de uma demanda doméstica enfraquecida em função do elevado grau de incerteza. Ainda assim, o desempenho das exportações mostrou-se mais resiliente do que o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

esperado, mesmo diante das tensões comerciais com os EUA, impulsionado pelo redirecionamento das vendas para outras regiões do mundo. Esse resultado levou-nos a revisar a projeção de crescimento da economia chinesa de 4,5% para 4,7% em 2025.

A economia chinesa manteve trajetória de desaceleração no terceiro trimestre de 2025, com o PIB registrando crescimento de 4,8% a/a, após 5,2% no trimestre anterior. A produção industrial avançou 5,8% a/a, sustentada, sobretudo, pelo desempenho positivo das exportações (+6,6% a/a), que registraram um crescimento acima do esperado no trimestre, refletindo o redirecionamento das vendas chinesas para mercado emergentes e países do sudeste asiático, compensando parcialmente um enfraquecimento da demanda americana e europeia. Essa dinâmica está por trás da sustentação da atividade no curto prazo, entretanto, avaliamos que nos próximos trimestres esses ganhos tendem a ser mais limitados na medida em que o crescimento global deve entrar em trajetória de desaceleração e o efeito base das exportações se torne mais elevado.

Em contrapartida, os indicadores de demanda doméstica continuam apontando para a perda de fôlego, refletindo o enfraquecimento da renda disponível das famílias e o aumento da poupança precaucional em um ambiente marcado por uma confiança dos consumidores ainda deprimida. As vendas no varejo também cresceram de forma moderada (3,0% a/a), desacelerando em relação aos 3,4% a/a de agosto, com um arrefecimento generalizado afetando tanto as categorias beneficiadas por subsídios (*trade-in*) quanto as não beneficiadas. Em conjunto, os dados reforçam a nossa avaliação de que a recuperação do consumo permanece dependente de novos impulsos de renda e confiança para ganhar tração ao longo dos próximos trimestres.

Os investimentos em ativos fixos recuaram 6,8% a/a, refletindo a redução tanto dos investimentos em manufatura quanto em infraestrutura, em meio à menor confiança empresarial e às restrições financeiras enfrentadas pelos governos locais. O setor imobiliário permanece como o principal ponto de fragilidade da economia, com queda de 21% a/a nos investimentos e retração próxima de 10% nas vendas de imóveis, enquanto o volume de novas construções permanece em patamares historicamente baixos. A continuidade da contração do setor imobiliário segue limitando o investimento agregado e exercendo efeitos de segunda ordem sobre o consumo de bens duráveis e serviços relacionados à habitação.

Além disso, no último mês, tivemos o 4º Plenário do Partido Comunista, responsável pela elaboração do 15º Plano Quinquenal da China (2026–2030), cujo documento reforça o foco em promover uma transição estrutural da economia para um modelo de crescimento de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

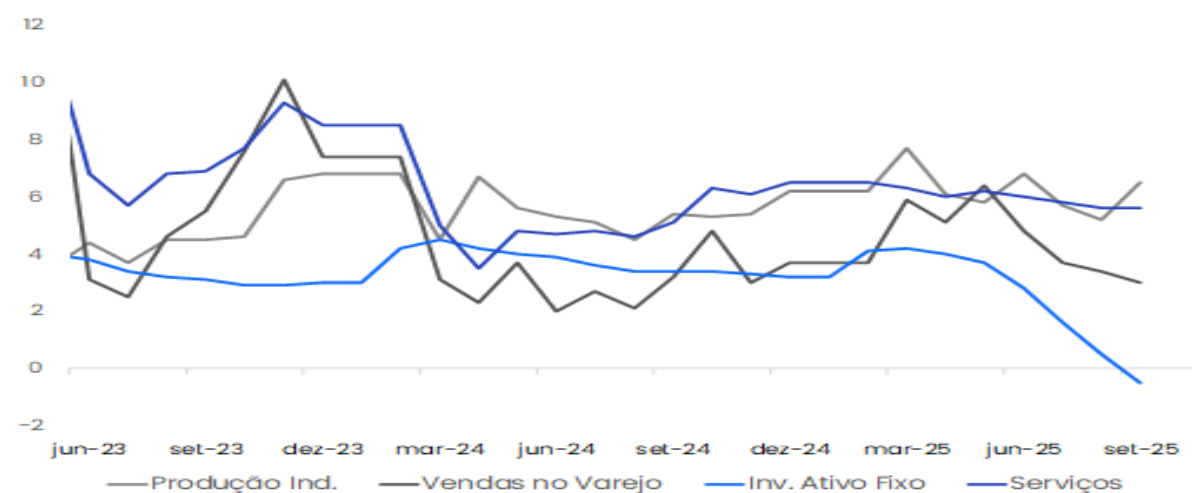
“alta qualidade”, com foco em modernizar o sistema industrial, acelerar a inovação e autossuficiência tecnológica e fortalecimento da demanda doméstica. O plano reafirma o objetivo de elevar o PIB per capita – atualmente estimado em cerca de US\$ 14,0 mil – ao patamar das economias moderadamente desenvolvidas (US\$ 25-30 mil) até 2035.

Por fim, o novo plano amplia o foco em abertura econômica e bem-estar social. A China deverá aprofundar sua integração internacional, expandindo a cooperação em investimentos bilaterais, incentivando empresas nacionais a se inserirem em cadeias globais e abrindo mais setores de serviços à capital estrangeiro, principalmente em um contexto marcado pela escalada das tensões comerciais com os EUA. Paralelamente, reforça-se a meta de melhorar o acesso universal a serviços públicos básicos e elevar o padrão de vida da população.

9

Dados mensais de atividade

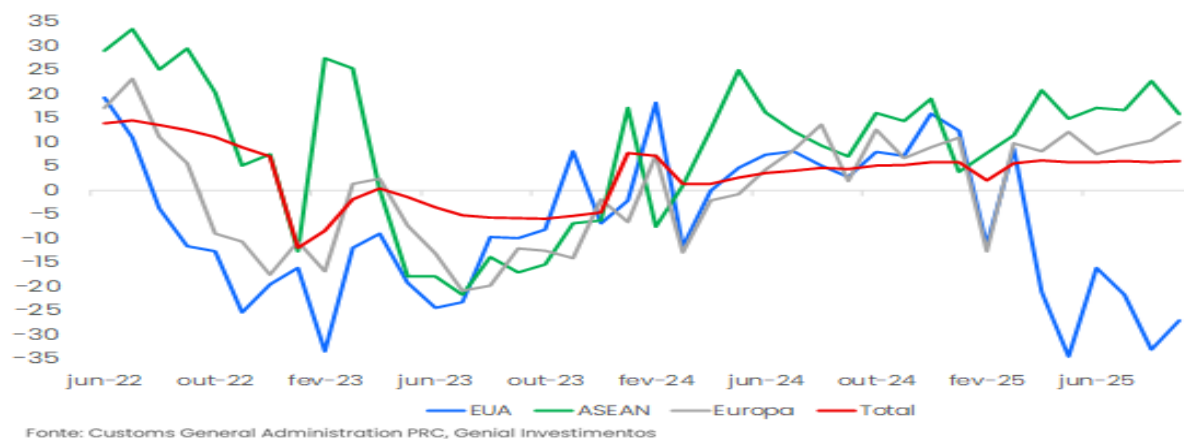
Variação interanual (% a/a)



9

Exportações Chinesas

Variação percentual interanual (% a/a)





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

3. POSIÇÃO ALOCAÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N.º 4963 E SUAS ALTERAÇÕES.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.001.050,38	14,30%	10.097.733.257,15	0,08%	7º I b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	992.212,94	2,36%	2.219.511.013,26	0,04%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3.590.165,67	8,55%	4.330.512.589,58	0,08%	7º I b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.522.522,63	3,63%	926.678.211,13	0,16%	7º I b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.551.725,13	3,70%	3.333.277.215,67	0,05%	7º I b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	42.126,22	0,10%	714.196.608,10	0,01%	7º I b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	856.664,20	2,04%	4.372.866.499,07	0,02%	7º III a
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.154.053,60	5,13%	467.118.001,90	0,46%	7º III a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	7.528.905,85	17,94%	23.531.011.291,60	0,03%	7º III a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.130.175,63	9,84%	20.081.512.521,55	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.213.558,45	19,57%	24.949.376.062,13	0,03%	7º III a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	254.820,38	0,61%	579.040.281,22	0,04%	7º III a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	3.607.397,83	8,60%	4.543.511.085,70	0,08%	7º III a
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	577.416,00	1,38%	523.290.591,02	0,11%	8º I
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	564.860,09	1,35%	187.878.125,88	0,30%	8º I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	380.900,72	0,91%	254.686.273,97	0,15%	8º I

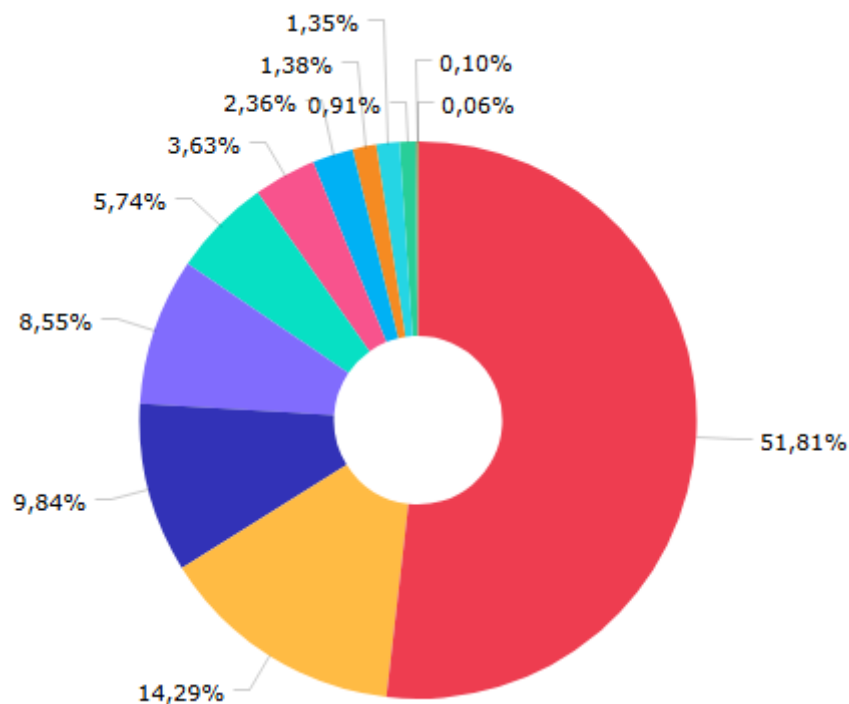


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, CLASSIFICAÇÃO ANBIMA, GESTÃO E ADMINISTRADOR.



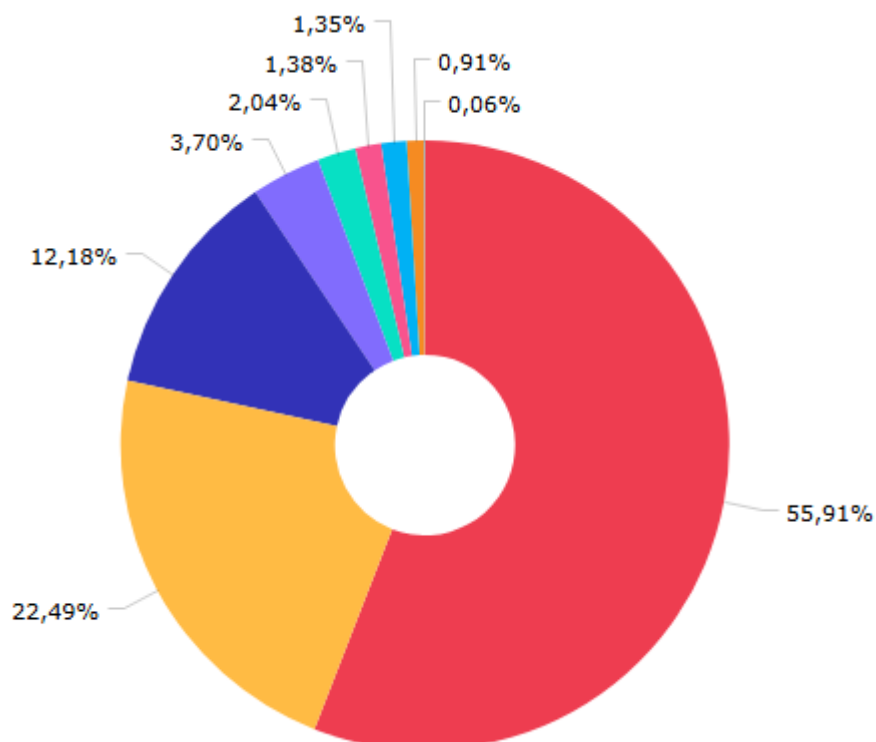
CDI	21.758.251,46
IRF-M 1	6.001.050,38
Selic	4.130.175,63
Não definido	3.590.165,67
IMA-B	2.408.873,98
IPCA	1.522.522,63
IRF-M	992.212,94
IDIV	577.416,00
SMLL	564.860,09
Ibovespa	380.900,72
IMA-B 5+	42.126,22
Disponibilidades Financeiras	24.292,64



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



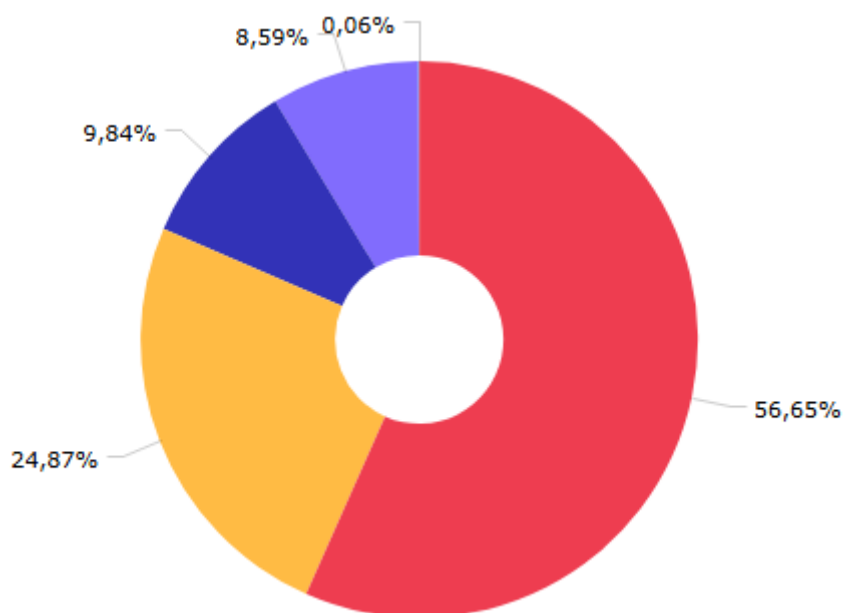
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	23.480.037,76
Renda Fixa Indexados	9.444.263,52
Não classificado	5.112.688,30
Renda Fixa Duração Livre Soberano	1.551.725,13
Renda Fixa Simples	856.664,20
Ações Dividendos	577.416,00
Ações Small Caps	564.860,09
Ações Indexados	380.900,72
Disponibilidades Financeiras	24.292,64



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



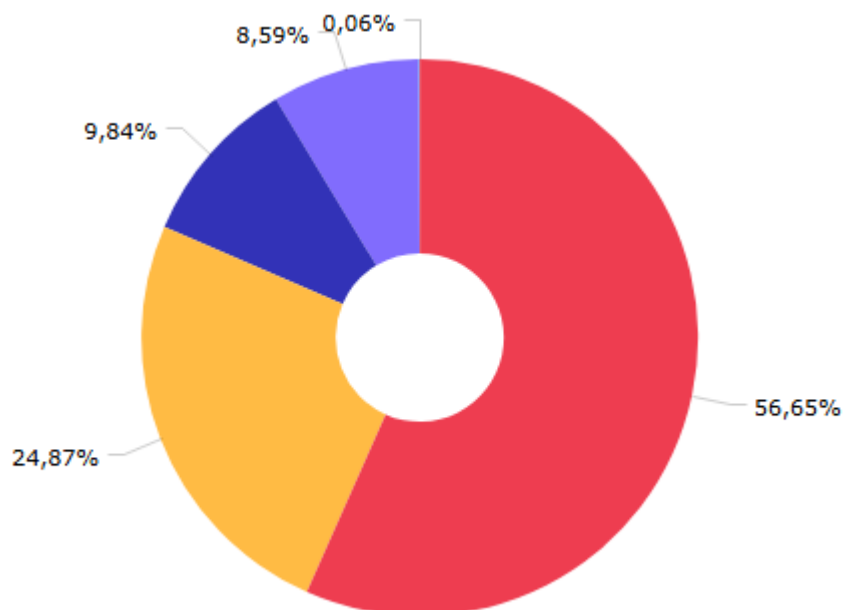
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	23.787.851,36
CAIXA DTVM	10.443.130,90
BANCO BRADESCO S.A.	4.130.175,63
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	3.607.397,83
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	24.292,64



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	23.787.851,36
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	10.443.130,90
BANCO BRADESCO S.A.	4.130.175,63
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	3.607.397,83
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	24.292,64



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

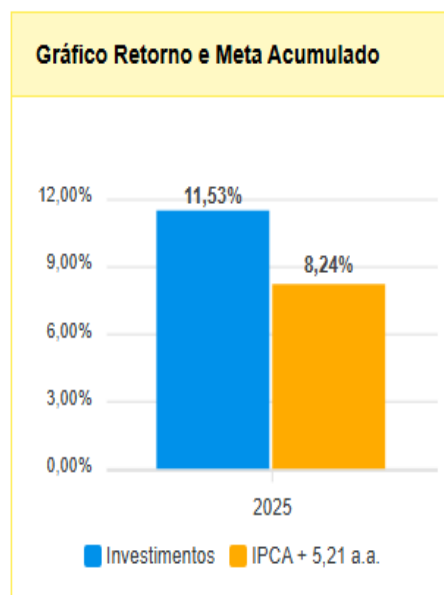
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	37.771.263,23	0,00	15.000,00	38.429.252,88	672.989,65	672.989,65	1,78% ▲	1,78%	0,61%	0,61%
Fevereiro	38.429.252,88	147.947,94	385.947,94	38.251.632,28	60.379,40	733.369,05	0,16% ▲	1,94%	1,72%	2,33%
Março	38.251.632,28	4.728.601,74	4.748.601,74	38.619.276,78	387.644,50	1.121.013,55	1,01% ▲	2,97%	0,95%	3,30%
Abril	38.619.276,78	4.000.000,00	4.000.000,00	39.141.189,75	521.912,97	1.642.926,52	1,35% ▲	4,37%	0,84%	4,17%
Maio	39.141.189,75	1.631.292,36	1.651.292,36	39.564.502,91	443.313,16	2.086.239,68	1,13% ▲	5,55%	0,69%	4,88%
Junho	39.564.502,91	0,00	20.000,00	39.937.020,67	392.517,76	2.478.757,44	0,99% ▲	6,60%	0,64%	5,56%
Julho	39.937.020,67	0,00	0,00	40.253.507,99	316.487,32	2.795.244,76	0,79% ▲	7,44%	0,73%	6,32%
Agosto	40.253.507,99	240.209,52	166.523,35	40.869.279,16	542.085,00	3.337.329,76	1,34% ▲	8,88%	0,31%	6,66%
Setembro	40.869.279,16	3.018.525,52	3.049.839,10	41.325.061,81	487.096,23	3.824.425,99	1,19% ▲	10,18%	0,93%	7,64%
Outubro	41.325.061,81	1.186.659,37	1.050.000,00	41.968.555,72	508.834,54	4.331.260,53	1,22% ▲	11,53%	0,56%	8,24%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	1.121.013,55	2,97%	3,30%
2º Trim	1.357.743,89	3,52%	2,18%
1º Sem	2.478.757,44	6,60%	5,56%
3º Trim	1.345.668,55	3,36%	1,98%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

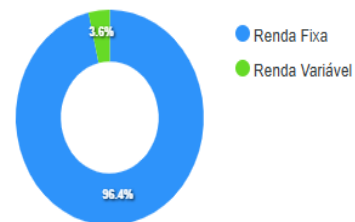
6. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 4963 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	31,57% 13.046.382,38	68,43% 28.278.679,43
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	64,79% 26.774.506,41	-4,79% -1.979.469,32
8º I - Fundos de Ações	30,00%	3,64% 1.504.173,02	26,36% 10.893.345,52

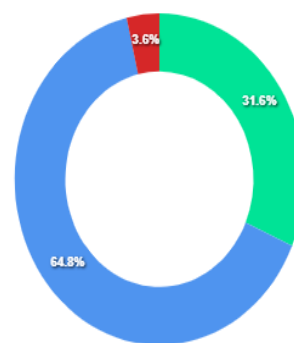
Governança (Pró Gestão)

Não possui

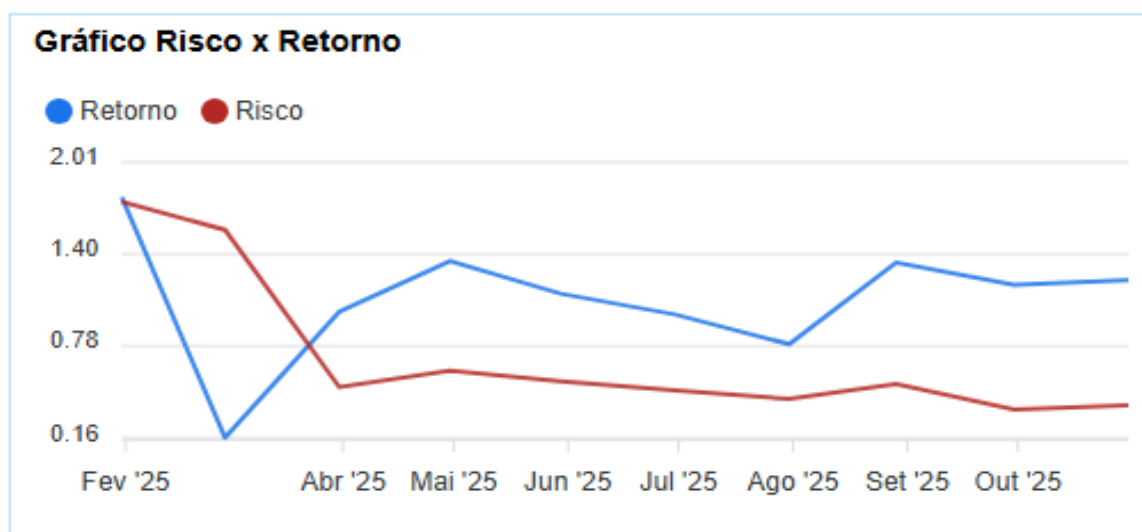
Segmentos



Artigos



7. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

8. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB FLUXO FIC RENTA FIXA SIMPLFS PREVIDENCIÁRIO	681.335,59	188.659,37	0,00	856.664,20	8.669,24
BB IMA-B FI RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.836.506,28	500.000,00	0,00	2.154.053,60	17.547,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.926.388,33	0,00	0,00	6.001.050,38	74.662,05
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO	484.298,77	500.000,00	0,00	982.212,94	7.914,17
BB PERFIL FIC RENTA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	8.422.088,45	0,00	1.000.000,00	7.528.905,85	106.817,40
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	3.554.793,91	0,00	0,00	3.590.165,67	35.371,76
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.506.728,15	0,00	0,00	1.522.522,63	15.794,48
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA REFERENCIADO DI	4.078.489,00	0,00	0,00	4.130.175,63	51.686,63
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENTA FIXA CURTO PRAZO	1.532.479,66	0,00	0,00	1.551.725,13	19.245,47
CAIXA BRASIL FI RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.112.354,12	0,00	0,00	8.213.558,45	101.204,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENTA FIXA LP	41.693,56	0,00	0,00	42.126,22	432,66
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENTA FIXA LP	252.170,75	0,00	0,00	254.820,38	2.649,63
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIXA REFERENCIA...	3.611.562,22	0,00	50.000,00	3.607.397,83	45.835,61
	39.820.888,79	1.186.659,37	1.050.000,00	40.445.378,91	487.830,75

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	567.572,45	0,00	0,00	577.416,00	9.843,55
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	563.894,32	0,00	0,00	564.860,09	965,77
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	372.706,25	0,00	0,00	380.900,72	8.194,47
-	1.504.173,02	0,00	0,00	1.523.176,81	19.003,79



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no mês de outubro de 2025 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 41.968.555,72 (quarenta e um milhões, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta e dois centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 11,11% em relação a carteira no valor R\$ 37.771.263,23 (trinta e sete milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos) em 31/12/2024. **Rentabilidade da Carteira** no mês de outubro de 2025, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 1,22%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,21% a.a.) de 0,56%, ano a rentabilidade da carteira foi de 11,53%, e a meta atuarial (IPCA + 5,21% a.a.) foi de 8,24%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.693/2021.

Análise da Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exhaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos, outubro foi um mês bastante positivo. A renda variável, apesar de um início desafiador, a partir da segunda quinzena apresentou recuperação expressiva, resultando em mais um fechamento mensal favorável. A renda fixa consolidou sua trajetória de valorização, impactando favoravelmente os principais ativos da carteira. E por fim os investimentos em ativos no exterior, que tiveram mais um mês positivo com o avanço dos principais índices.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido o Resgate de R\$ 800.000,00 do Fundo BB Fluxo, que tem taxa de administração elevada e deve permanecer, sempre, com o menor valor investido e sua aplicação no Fundo BB IMA-B, Resgate de R\$ 1 Milhão do Fundo CAIXA Aliança e sua aplicação no Fundo CAIXA IMA-B 5+.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

**ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS
DE OUTUBRO DE 2025.**

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório, pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que vai assinada pelos mesmos e o Comitê de Investimentos.

Taiaçu/SP, 28 de novembro de 2025.

MARCELO FONSECA LEITE
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

EVA AP. DA CRUZ VISCÔNIO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SILMARA GONÇALVES LUPPI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

FABIO APARECIDO LAURINDO MAXIMO
CONSELHO DELIBERATIVO

JOSE RENATO DE ALMEIDA
CONSELHO DELIBERATIVO

DOACIR GONÇALVES
CONSELHO DELIBERATIVO

JÉSSICA NASCIMENTO CHIMELLO
CONSELHO FISCAL

CLAUDIO MARCIANO DA SILVA
CONSELHO FISCAL

AMANDA CRISTIANA ROSSI
CONSELHO FISCAL